



No início de Dezembro, as turmas do ensino básico da AMCC foram informadas pelo professor Carlos Couto que tinham a oportunidade de participar pelo segundo ano consecutivo no Parlamento dos Jovens. Formaram-se então 5 listas compostas por diversos elementos desde o 5º até ao 9º ano de escolaridade.

Os elementos da lista W decidiram participar mais uma vez com um objetivo: como no ano passado o seu projeto foi eleito e representado pelo Circulo Eleitoral do Porto na Assembleia da República e não tiveram oportunidade de participar na sessão Nacional, o seu objetivo este ano era participar na mesma. E assim foi.



Sessão Escolar da AMCC

A campanha da minha Escola começou em janeiro, sendo que a deputada Carolina Gonçalves, da lista W, juntamente com Luísa Alves, pertencente à lista M, foram eleitas deputadas efetivas e Francisco Oliveira foi eleito deputado suplente. A lista W foi a vencedora tendo tido 67 votos em 162 votantes.

Eu candidatei-me a Presidente de Mesa, na esperança de, com alguma sorte e dedicação, conseguir ser eleita.

Eis que chegou o momento mais desafiante e decisivo de todos...A sessão de candidatos.

Ocorreu a 22 de fevereiro nas instalações da DGEstE- DSRN.

Quando me apresentei tinha o coração aos pulos, pois tinha a noção que a minha participação nas sessões dependia daquele momento, tudo dependia do que os restantes candidatos achassem de mim.

É muita responsabilidade ser um elemento da Mesa pois temos de ter uma postura adequada para não atrapalhar o excelente trabalho que todos queremos exercer.

Foi gratificante ter sido eleita Secretária de Mesa, pois senti-me feliz com as minhas realizações.



Contagem dos votos para saber qual a lista vencedora



Palestra com o deputado Paulo Rios de Oliveira (PSD)

Tema abordado este ano no PdJ)



### **“O ponto de vista da sessão a partir da Mesa”**

Nos dias 20 e 21 de março decorreu a Sessão Distrital do Círculo do Porto no Auditório Venepor, na Maia. A sessão contava originalmente com 52 escolas, tendo 1 sido desqualificada por falta de comparência. Mesmo assim a Sessão do Círculo do Porto foi a que teve maior número de deputados.

Como sempre, a Sessão começou com uma abertura que contava com os seguintes convidados: deputada Ana Virgínia Pereira, do PCP, Dr. José Mesquita, Delegado da Direção de Serviços da Região Norte, Dr. Marques Gonçalves, Representante da Câmara Municipal da Maia, Dr. Vítor Dias, Diretor do Instituto Português do Desporto e Juventude, que diziam algumas palavras de encorajamento para os deputados que iriam participar na sessão.

Só depois do momento de abertura, é que eu, a secretária, e o Vice-Presidente nos juntámos à Presidente de Mesa para ocupar os nossos cargos. No início estava reticente se iria conseguir exercer bem as minhas funções. Penso que as dúvidas diminuíram ao longo da sessão.

O meu papel começou no momento de perguntas à deputada, tendo de cronometrar o tempo desta parte da sessão.

Os deputados fizeram perguntas que pareceram surpreender a deputada, destacando-se a seguinte pergunta: “Qual é a sua opinião em relação à derrota da extrema-direita na Holanda, e o que espera que ocorra em França?”.

A Sra. Deputada mostrou-se interessada nesta pergunta, respondendo com convicção e os deputados pareceram satisfeitos com a resposta. Esse momento acabou, apesar de as pessoas quererem fazer mais perguntas.

Passámos à Apresentação dos projetos. Alguns pareciam sentir-se mais à vontade a falar em público, outros eram mais introvertidos e não tinham noção de que o tempo era limitado, esgotando-o todo, ou praticamente todo, nesta fase.

O Debate da Generalidade decorreu pacificamente, algumas escolas interpelaram alguns deputados, outras optaram por não usar da palavra.

Mas o objetivo pareceu ser concluído: todos ficaram mais cientes das medidas em que queriam votar. E assim ganhou o projeto da Escola Básica e Secundária do Cerco.

Entretanto houve o debate na especialidade, onde 5 grupos decidiram alterar com propostas de eliminação, aditamento e alteração de redação o projeto escolhido.

Depois de tudo entregue na mesa foram votadas as medidas, com algumas lacunas na votação, pois alguns deputados não votavam na hora adequada ou não votavam de todo.

A mesa teve de intervir algumas vezes nesta parte da sessão, mas no fim tudo correu dentro do previsto.



Mesa do Círculo Eleitoral do Porto

Chegou a altura que mais se ansiava, a votação para os representantes do Círculo na Sessão Nacional.

Eu, Secretária, pude ver os resultados das votações no computador juntamente com o Vice-Presidente e com a Presidente.

Para mim, foi difícil não mostrar contentamento à medida que via que a minha Escola iria representar o Círculo Eleitoral do Porto juntamente com mais 4 Escolas.

Cinco Escolas passaram, e demonstraram a felicidade em poder representar o Círculo. Foi escolhido um Porta-Voz, Rui Ramos, que demonstrou uma presença excepcional, representando vivamente o Porto. Assim terminaram os dois dias de Sessão Distrital, como previsto.



Representantes da AMCC

### “O segredo por detrás da câmara”

Depois de tanto tempo a esperar, a Sessão Nacional chegou.

Nos dias 22 e 23 de maio decorreu a tão ansiada sessão. Tudo começou no autocarro, em que todos começámos a conviver com os outros membros dos Círculos e começámos a contar histórias e a falar da nossa experiência no Parlamento dos Jovens. Falámos de assuntos aleatórios, mas sérios ao mesmo tempo, que por vezes são desvalorizados. Falámos de guerra, de diferentes etnias, das nossas opiniões religiosas, e isso ajudou-nos a conhecermo-nos melhor.

Depois de uma longa viagem desde o Norte, passando pelo Centro do país, chegámos à Assembleia da República.



Mal chegámos ao interior da Assembleia, foi-nos entregue um kit para as atividades e aí começaram as reuniões nas Comissões.

Formaram-se 4 Comissões com 32 deputados em cada, para melhor distribuição dos projetos.



Reuniões na 1ª Comissão



As comissões são divididas em dois períodos: na primeira parte é realizado o debate na generalidade e na segunda parte a continuação do mesmo e a redação final do projeto.

Eu, como jornalista, assisti a uma parte das comissões e tive a oportunidade de fazer uma visita onde eram esclarecidas todas as dúvidas acerca do segundo dia de trabalho.



Trabalho de Jornalista

Da visita ficou-me o seguinte: “Antigamente a sala de reuniões era provisória, mas ardeu e foi substituída pela atual. Foi renovada em 1903.” Este facto era-me desconhecido e gostei que nos revelassem o mesmo. Também nos esclareceram as funções do Governo, que era legislar e fiscalizar.

O Governo é obrigado a responder às perguntas dos deputados sem qualquer interferência. Penso que a visita foi satisfatória, pois aprendi factos que até agora não tinha aprendido, nem em História nem em qualquer outro lugar/disciplina Para terminarmos as atividades em grande tivemos um momento cultural, extremamente divertido.

Um grupo de atores chamado: “Os Improváveis” improvisaram vários momentos engraçados.

Os atores criaram histórias, que honestamente não sei de onde surgia inspiração para tal.

Eles conseguiam só com um tema fazer algo engraçado e original, eram muito talentosos.



Momento Cultural

Como tudo chega ao fim, o momento cultural acabou, infelizmente.

Foi-nos servido um jantar delicioso pela Assembleia, em que pudemos conviver com os nossos novos amigos, mais uma vez. No final do jantar, fomos levados para o hotel, onde o verdadeiro convívio aconteceu... Podemos aproximarmo-nos ainda mais de quem já tínhamos conhecido, trocamos opiniões, passeamos, jogámos os mais diferentes jogos...

Foi uma experiência diferente, mas sem dúvida inesquecível. Conhecemos tantas pessoas e aprendemos tanto uns com os outros, que tenho a certeza que nunca nos vamos esquecer destes dias.

Após terminar o pequeno-almoço, tivemos de dizer adeus ao hotel e aí começou o nosso segundo e último dia: jornalistas, deputados, membros da mesa, e até professores reuniram-se na Assembleia para a Sessão Plenária.



Vista Panorâmica do lugar dos Jornalistas

A abertura solene da sessão contou com 3 grandes personagens ligadas à política: o Sr. Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, o Sr. Secretário de Estado, João Paulo Rebelo e o Sr. Presidente da Comissão da

Juventude e da Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha. Encontravam-se na mesa com o Presidente de Mesa, Miguel Seco.

Passou-se então ao momento das perguntas aos deputados, onde todos os membros da Mesa convidaram a entrar os deputados para ouvirem as questões formuladas e selecionadas através de votação no dia anterior, nas comissões. Os deputados que responderam às questões foram: Joana Mortágua, do Bloco de Esquerda, Porfírio Silva, do PS, Patrícia Fonseca, do CDS-PP, Ana Virgínia Pereira, do PCP, Heloísa Apolónia, do PEV, Germana Rocha, do PSD.



Uma pergunta que pareceu ter uma reação positiva geral foi a seguinte: “ Qual foi a utilização ou impacto dos projetos de recomendação aprovados nos anos anteriores no Parlamento dos Jovens?”

Penso que a pergunta teve impacto, porque se soubermos que o que fazemos no Parlamento dos Jovens tem um impacto real no país, valorizamos ainda mais o trabalho que ali tivemos.

Terminado o momento das perguntas, passámos às propostas de eliminação. Grupos de 10 deputados votavam num impresso escrito nas propostas de eliminação. Entregavam à Mesa essas propostas e de seguida eram ouvidos argumentos a favor e contra a eliminação dessas medidas. Depois de muita argumentação por parte dos deputados, chegou a hora de votação, ou seja, a hora mais confusa do dia.

Os deputados, ou por indecisão ou por não perceberem os objetivos da votação, por vezes não votavam, sendo avisados pela Mesa, sendo necessária a repetição de algumas votações.

No fim de tudo, apesar de alguns imprevistos, tudo correu bem e chegou-se a um consenso. Puderam ouvir-se os discursos de cada um dos Porta-vozes de cada Círculo Eleitoral, os membros da Mesa a darem as suas palavras finais e a concluírem a Sessão.

Todos recebemos diplomas e percebemos que, infelizmente, tinham chegado ao fim aqueles dois dias. Apesar de saber que nem todos nós temos aspirações políticas, sei que todos ganhámos um pouco mais de respeito, conhecimento e gosto por esta área abrangente.

Sem dúvida foi uma experiência única que todos nós gostávamos de repetir!

Carolina Carvalho Ferreira Academia de Música de Costa Cabral

